

5 MITOS SOBRE AS ESCOLAS COM CONTRATO DE ASSOCIAÇÃO

1. As escolas com contrato de associação são para alunos ricos e/ou privilegiados.

FALSO. As escolas com contrato de associação, maioritariamente situadas em zonas economicamente carênciadas estão abertas a todos os alunos, em igualdade de circunstância, como qualquer escola do estatal.

2. As escolas com contrato de associação são como as outras escolas privadas.

FALSO. Ao contrário das outras escolas privadas, as escolas com contrato de associação não cobram propinas e estão abertas a todas as crianças e jovens. Os alunos carenciados destas escolas estão abrangidos pela acção social escolar, tal como os alunos das escolas estatais.

3. As escolas com contrato de associação são supletivas.

FALSO. As escolas com contrato de associação integram a rede de serviço público de educação em igualdade de circunstâncias com as escolas estatais. Devem ser avaliadas pelo serviço que prestam, e não por a sua gestão ser privada. A qualidade do ensino deve estar à frente de quaisquer preconceitos ideológicos face à iniciativa privada.

4. As escolas com contrato de associação vivem de subsídios.

FALSO. As escolas com contrato de associação prestam um importante serviço público, colaborando com o Estado na educação das crianças e jovens de Portugal. O pagamento que recebem é público e resulta desta prestação de serviços, e não da atribuição casuística de subsídios.

5. As escolas com contrato de associação são caras.

FALSO. O custo por aluno numa escola com contrato de associação suportado pelo Ministério da Educação resulta de uma fórmula de cálculo conhecida de todos. Inclui despesas com pessoal docente, funcionamento e investimento. Pelo contrário, o custo por aluno numa escola estatal não é conhecido.